

Aluno do Senai/AL está na Rússia para representar o Brasil na Worldskills

Assim como os lugares físicos, os endereços virtuais também são desenvolvidos para que o público se sinta à vontade. Os sites geralmente são criados para atrair e fazer com que os visitantes permaneçam na página pelo maior tempo possível. Essa técnica se chama Tecnologia Web.

E é justamente nesta categoria que o jovem Hugo Cardoso, de 21 anos, vai representar o Brasil na WorldSkills, maior competição de educação profissional do mundo. No torneio, o jovem terá que criar e manter um endereço virtual. Além de desenvolver o site, Hugo terá que pensar em estratégias para gerar interação com os visitantes no endereço criado, durante os quatro dias de prova.

“A principal função do competidor é tanto criar como manter sistemas independentes em relação à web, sejam sites, ou sistemas para empresas, ou então alguma coisa mais lúdica como um slogan”, explica o jovem.

Único alagoano da delegação brasileira, Hugo estudou no Senai, em Maceió, e realizou a preparação para competir na Rússia no Centro de Formação Profissional Gustavo Paiva, também na capital. Ele viajou para Kazan no último dia 18. Além de Alagoas, o grupo brasileiro possui estudantes de outros dez estados e do Distrito Federal.

Preparação

Os jovens que vão representar o Brasil em Kazan passaram por treinamento que começou em janeiro e durou seis meses.



Gildson Hugo, de 21 anos, é o representante do país na categoria web design

Todos os integrantes realizaram atividades voltadas para a preparação física, técnica e emocional, de acordo com sua modalidade.

Hugo também visitou e realizou treinamentos em outros dois países para aprimorar ainda mais suas técnicas.

“Em relação ao nível técnico, dá para ver que a gente está muito parelho. Eu posso dizer até que o nível do Brasil está bem mais elevado do que o da França. Já em relação à Coreia, estamos bem parecidos”, compara.

Segundo Marcelo Mendonça, líder de equipe da delegação brasileira, a WorldSkills é uma oportunidade para que os jovens brasileiros possam mostrar sua

capacidade e conquistem espaço no mercado de trabalho.

“É uma motivação muito grande porque eles sabem que nós passamos a importância dessa competição para o futuro profissional de cada um. Eles se dando bem em uma competição internacional dessas, já é uma grande porta aberta para entrarem na indústria ou na área de serviço”, ressalta.

Competição

Realizada a cada dois anos, há mais de seis décadas, a WorldSkills é a maior competição de educação profissional do mundo. Neste ano, o torneio será disputado entre os dias 22 e 27 de agosto em Kazan, na Rússia. Jovens de até 25 anos

de países das Américas, Europa, Ásia, África e Pacífico Sul disputam modalidades relacionadas a profissões técnicas da indústria e do setor de serviços. Os competidores precisam demonstrar habilidades individuais e coletivas para responder aos desafios de suas ocupações dentro de padrões internacionais de qualidade.

A melhor participação brasileira na história do campeonato foi em São Paulo, em 2015, com 27 medalhas conquistadas, resultado que rendeu o 1º lugar geral. Em 2017, em Abu Dhabi, a delegação manteve o país no pódio, quando terminou em segundo lugar geral com 15 medalhas.

